



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS ANTÔNIO MARIZ – CAMPUS VII
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

TAMMARA LUCENA BEZERRA

**CONTROLE FINANCEIRO: UMA ANÁLISE DA DISTINÇÃO DE CONTAS PESSOAIS
E EMPRESARIAIS COM MEI'S DO RAMO SALÃO DE BELEZA DA CIDADE DE
PATOS - PB.**

**PATOS
2019**

TAMMARA LUCENA BEZERRA

**CONTROLE FINANCEIRO: UMA ANÁLISE DA DISTINÇÃO DE CONTAS PESSOAIS
E EMPRESARIAIS COM MEI'S DO RAMO SALÃO DE BELEZA DA CIDADE DE
PATOS - PB.**

Trabalho de Conclusão de Curso em
Administração da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Área de concentração: Administração Financeira.

Orientador (a): Prof (a). Ma. Francisca Rozângela
Lopes de Sousa.

**PATOS
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B574c Bezerra, Tammara Lucena.
Controle financeiro [manuscrito] : uma análise da distinção de contas pessoais e empresariais com MEI'S do ramo salão de beleza da cidade de Patos - PB / Tammara Lucena Bezerra. - 2019.
37 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Francisca Rozângela Lopes de Sousa, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."
1. Planejamento financeiro. 2. Ramo de beleza. 3. MEI. 4. Controle financeiro. I. Título

21. ed. CDD 658.15

TAMMARA LUCENA BEZERRA


CONTROLE FINANCEIRO: UMA ANÁLISE DA DISTINÇÃO DE CONTAS PESSOAIS E EMPRESARIAIS COM MEI'S DO RAMO SALÃO DE BELEZA DA CIDADE DE PATOS-PB.

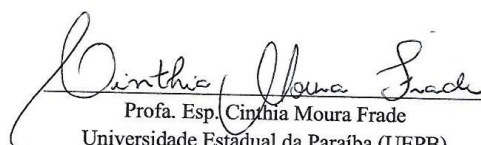
Artigo, apresentada(o) ao Programa de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração.

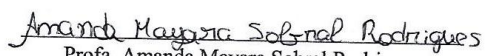
Área de concentração: Administração Financeira.

Aprovada em: 31/05/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Ma. Francisca Rozângela Lopes de Sousa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Cinthia Moura Frade
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Amanda Mayara Sobral Rodrigues
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil socioeconômico	14
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estado Civil dos Entrevistados	15
Gráfico 2 – Escolaridade dos Entrevistados	15
Gráfico 3 – Renda familiar dos entrevistados.....	16
Gráfico 4 – Tempo de atuação no mercado	16
Gráfico 5 – Principal motivo para a escolha do ramo de atuação.....	17
Gráfico 6 – Tempo de formalidade.....	18
Gráfico 7 – Tipos de controle financeiro utilizados.....	18
Gráfico 8 – Controle de caixa	19
Gráfico 9 – Preocupação em manter um saldo mínimo em caixa.....	20
Gráfico 10 - Contas diferentes de cunho pessoal e profissional	20
Gráfico 11 – Controle de contas a pagar.....	21
Gráfico 12 – Controle de contas a receber.....	21
Gráfico 13 – Separação de contas a pagar do empreendimento das pessoais.....	22
Gráfico 14 – Planejamento antes de realizar investimentos financeiros.....	23
Gráfico 15 – Dificuldade na administração do empreendimento	23
Gráfico 16 – Planejamento financeiro essencial para o crescimento do negócio	24

A minha família, por ser minha maior fonte de incentivo, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Deus é bondoso e generoso com os seus. ELE sempre esteve comigo em momentos aos quais eu não sabia como enfrentá-los, ainda assim tive certeza de sua presença. Agradeço a ELE por ter me escolhido para viver tudo que me foi destinado e pelo meu bom coração que irá me levar longe.

Agradeço a minha família por tudo. Por serem minha fonte de energia. Energia para lutar, para querer sempre mais, para saber o quanto a humildade vale muito, ou vale tudo. Agradeço por sempre estarem lá, só estarem lá, quando eu precisar voltar pra casa.

Ao meu irmão, *in memoriam*, Manoel Messias, que deixou em meu coração uma saudade enorme com sua partida. Agradeço em especial aos meus Pais por me ensinarem tantas coisas, mesmo estando longe. Por serem minha definição de AMOR. Sim, quando penso em amor lembro de vocês. Eu os amo muito!

Aos meus Amigos, esses que são os melhores presentes da vida. Começarei pelos meus amores da Universidade que levarei sempre comigo. Ah! Minhas Divas! Não saberei explicar o quanto aprendi com cada uma de vocês. Samila, Ravena, Bianca, Amanda, Kaio, Amandinha, Laryssa, Glycia e Thágyda. Saibam que a ordem aqui não importa, sinto um carinho especial por cada um. Obrigada por me ensinarem tanto. Por saberem me ouvir e me entender, principalmente a mim que sou tão bruta e difícil de lidar, às vezes. Obrigada por todo carinho e por me permitirem fazer parte da vida de vocês. Sinto-me lisonjeada. Amo vocês.

A minha Amiga da vida, Madalena que por muitas vezes me aconselhou e esteve presente, ao meu lado, em vários momentos da minha vida, agradeço. A meu presente de 2018, Patrícia, que por vezes foi meu reflexo de pessoa. Pois me encontro na sua forma de pensar e falar. É como se estivesse me ouvindo. Obrigada pelas horas ao telefone, por vezes te aluguei para compartilhar minhas angustias, não só isso, mas como meus vários momentos de felicidade.

A toda família UEPB. Técnicos, colegas de aula, todos os meus professores e mestres que me ensinaram tanto nessa trajetória acadêmica, em especial a minha orientadora, Rozângela, por toda paciência e compreensão e à banca nas pessoas de Cinthia e Amanda.

No mais, desejo que jovens como eu tenham oportunidades a um ensino de qualidade, que busquem o conhecimento para que assim possam trilhar um futuro brilhante. Que a educação seja a base da pirâmide, e continue por toda ela.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 Administração Financeira.....	8
2.2 Microempreendedor Individual no setor de beleza.....	10
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	12
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICE A.....	31

**CONTROLE FINANCEIRO: UMA ANÁLISE DA DISTINÇÃO DE CONTAS PESSOAIS
E EMPRESARIAIS COM MEI'S DO RAMO SALÃO DE BELEZA DA CIDADE DE
PATOS - PB.**

Tammara Lucena Bezerra

RESUMO

O controle financeiro se mostra como um grande aliado para o crescimento e permanência no mercado econômico, visto que oferece dados para possíveis tomadas de decisões quanto ao capital financeiro. Nesse sentido, este estudo busca analisar como é feito o controle financeiro dos MEIs do ramo de beleza da cidade de Patos – PB. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado através de questionário eletrônico, com uma amostra de 40 microempreendedores do ramo de beleza, aptos a opinar acerca do controle financeiro realizado no seu empreendimento. Como principais fontes que nortearam o presente estudo podem-se apontar SEBRAE, Portal do Empreendedor e IBGE. Ao fim desse estudo, percebe-se que mesmo tendo conhecimento da importância do controle financeiro para o crescimento do negócio cerca de 42,5% dos entrevistados afirma que não realiza esse controle e 75% não faz distinção entre as contas do empreendimento das de cunho pessoal.

Palavras-chave: Planejamento financeiro. Controle Financeiro. Ramo de beleza.

ABSTRACT

**FINANCIAL CONTROL: AN ANALYSIS OF THE DISTINCTION OF PERSONAL
ACCOUNTS AND ENTREPRENEURSHIPS WITH MEI'S OF THE RAMO CITY
BEAUTY SALON PATOS-PB.**

Financial control is a great ally for growth and permanence in the economic market, since it provides data for possible decision-making regarding financial capital. This study seeks to analyze how the financial control of MEIs in the beauty sector of the city of Patos-PB is done. The methodology used was qualitative, with field research, carried out through an electronic questionnaire, as a non-probabilistic sample with 40 MEIs of the branches of beauty, able to give an opinion about the financial control carried out in their enterprise. SEBRAE, Portal do Empreendedor and IBGE were the main sources that guided the present study. At the end of this study, it is noticed that even knowing the importance of financial control for the growth of the business, about 42.5% of the respondents say they do not perform this control and 75% do not distinguish between the accounts of the enterprise of the personal nature.

Keywords: Financial planning. Financial control. Branch of beauty.

INTRODUÇÃO

Ao longo do processo de evolução da humanidade, percebeu-se a importância de lidar com os recursos financeiros, bem como sua necessidade em virtude de algumas transações realizáveis apenas com o dinheiro. Assim, o contato entre o homem-dinheiro tem início já nos primeiros anos de vida transmitido, sobretudo, pela família, posteriormente na escola, e entre outros grupos que vão surgindo ao longo da vida, integrando o uso do uso do dinheiro (MATURANA *et al.*, (2014).

Lidar com o próprio dinheiro é fundamental para o equilíbrio pessoal e empresarial, ainda que um fato bastante desafiador, eis porque a maioria das pessoas administra suas finanças pessoais através de experiências vividas, o que pode ser a explicação para os números exorbitantes de inadimplentes, bem como o endividamento da população brasileira (MATURANA *et al.*, 2014).

Para Silvestre (2010, p.19) “existem três importantes áreas de preocupação quanto às finanças pessoais: os investimentos, os gastos e as dívidas”. Logo faz-se necessário o desenvolvimento de planos financeiros pessoais e a definição metas, traçando o caminho a fim de alcançar os objetivos, para tal é preciso concentrar-se no acompanhamento das finanças, ou seja, nos controles (GITMAN, 2010).

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2019a), o Microempreendedor Individual (MEI), por sua vez “é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário”, é o responsável por gerir as finanças de sua empresa e suas finanças pessoais, podendo vir a confundir as duas. Partindo desse pressuposto, surge a seguinte problemática: **Como é feito o controle financeiro dos MEI's do ramo de salão de beleza de Patos - PB?**

O presente estudo tem como Objetivo Geral analisar o controle financeiro de MEIs do ramo de salão de beleza da cidade de Patos, localizada no sertão do estado da Paraíba, buscando identificar se há uma separação entre as contas pessoais e empresariais. Para isso, os Objetivos Específicos consistem em: (a) verificar se os salões de beleza utilizam algum tipo de controle

financeiro, (b) detectar se existe um planejamento financeiro, e se é realizado, (c) identificar quais as dificuldades encontradas na administração do empreendimento.

A pesquisa justifica-se pelo fato de a gestão financeira em sua totalidade ser um requisito de extrema importância em qualquer negócio, seja ele no comércio, seja na indústria, seja na prestação de serviços, possibilitando a compreensão sobre a importância da separação e gestão do financeiro, conceder ajuda material aos MEI's, proporcionando contribuição social. Por fim, sua colaboração acadêmica torna-se importante para análise e possíveis futuros trabalhos nessa vertente.

A estrutura do artigo subdivide-se em Introdução, Fundamentação Teórica constituída pelos tópicos: Administração Financeira e Microempreendedor Individual no ramo de beleza. Seguindo por Procedimentos Metodológicos, Análise e Discussão dos Resultados obtidos, os dois últimos momentos correspondem às Considerações Finais e Referências utilizadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Administração Financeira

A Administração Financeira abrange não somente a gestão de negócios como também à gestão dos recursos pessoais. O estudo das finanças vai muito além da sua utilização apenas nas empresas, ela engloba também a gestão dos recursos disponíveis para o alcance dos objetivos traçados. Segundo Wilker (2013), a Administração Financeira tem como finalidade determinar a maneira mais eficiente para obtenção e alocação de capital, ainda que isto não seja o bastante, é preciso administrar os recursos para obter resultados financeiros e econômicos, dos quais garantem a sobrevivência da empresa.

Kuhn (2012, p. 12) afirma que administração financeira “é o processo administrativo enquanto se refere aos recursos financeiros da empresa. É qualquer ato administrativo ou de tomada de decisão que implica na obtenção e/ou na aplicação de recursos financeiros”. Desenvolver e ampliar as habilidades de gestão financeira, dentre elas, processos de

planejamento e controle financeiro, são fatores primordiais para obter o sucesso profissional. (LOPES *et al.* 2014).

O processo de tomada de decisão vem assumindo complexidade e risco cada vez maior no ambiente empresarial. A economia com elevadas taxas de juros, carga tributária, o reduzido volume de crédito de longo prazo, as variações inflacionárias, bem como intervenções estatais na economia, alterando as regras de mercado, exigem capacidade analítica e crítica dos administradores financeiros (OLIVEIRA, 2016).

A administração financeira segundo Tófoli (2008, p. 17), “é a área da administração que cuida dos recursos financeiros da empresa e tem como objetivo maximizar a riqueza da empresa”. Surge então a necessidade de trabalhar essa importante ferramenta de maneira a aumentar os lucros e uma boa gestão da empresa, trazendo crescimento organizacional e equilíbrio financeiro.

Assaf Neto e Lima (2014, p. 8) afirmam que: “a própria evolução das finanças imprimiu no administrador uma necessidade maior de visualizar toda a empresa, realçando suas estratégias de competitividade, continuidade e crescimento futuro”.

Diante a necessidade de aprimorar e desenvolver a capacidade de gerenciamento financeiro empresarial destacam-se os processos de planejamento e controle financeiro como fatores primordiais para o sucesso organizacional.

No que se refere ao Planejamento Financeiro, programar, projetar e traçar planos são alguns dos significados de planejamento. Entende-se por Planejamento Financeiro o estabelecimento e a aplicação de uma estratégia, onde busca-se o alcance dos objetivos; pode e é utilizado por empresas e por pessoas. É esse planejamento que irá definir as linhas de investimentos (ARAÚJO; FRANCISCO, 2018).

Para Machado (2008), a função do planejamento financeiro pode ser entendida como:

Assessorar o cliente na tomada de decisão e propiciar uma gestão mais eficaz. Consiste na análise do desenvolvimento financeiro de projetos e empresas, concluindo o detalhamento da estrutura de receitas, custos e despesas. Compreende desenvolvimento de ferramentas de apoio tais como: planos orçamentários e modelo de precificação (MACHADO, 2008, p. 13).

De acordo com Groppelli e Nikbakht (2006, p. 319) “planejamento financeiro é o processo por meio do qual se calcula quanto de financiamento é necessário para se dar

continuidade às operações de uma companhia e se decide quando e como a necessidade de fundos será financiada”.

Segundo Ross (1998, p. 82), o “planejamento financeiro formaliza a maneira pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados. Em visão mais sintetizada, um plano financeiro significa uma declaração do que a empresa deve realizar no futuro”. Gitman (2010) enfatiza que um dos pontos importantes coordenar e orientar a atingir os objetivos da organização é o planejamento financeiro. O que o torna imprescindível além de ser capaz de ajudar a empresa em suas decisões futuras, suas informações a manterão competitiva e atingindo seus objetivos, bem como alcançar um maior espaço no mercado de atuação.

Já o controle pode ser considerado como o procedimento que permite assegurar o alcance dos objetivos planejados. (Anthony & Govindarajan, 2002). No âmbito dos controles financeiros, Kummer, Bromberg e Dondoni (2011, p. 27) consideram que: “ajudam as empresas a coordenar seus sistemas de tomada de decisão, sendo assim, o fluxo de informações fornecidas pelos instrumentos de controle possibilita ao gestor agir proativamente em relação ao que foi planejado e o que realmente está ocorrendo nas diferentes contas da empresa”.

Desse modo, a ausência de um bom planejamento e controle financeiro pode diminuir as chances do empreendimento em obter sucesso e vantagem competitiva, pois quando não conhece bem as finanças fica mais difícil utilizá-la de maneira benéfica à organização.

2.2 Microempreendedor Individual no setor de beleza

O Brasil, no ano de 2017, ocupava a posição de oitava maior economia do planeta, levando em consideração o tamanho do Produto Interno Bruto (PIB), ao passo que o mercado nacional de HPPC (Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) movimentou US\$ 32,1 bilhões em consumo, ficando assim em quarto lugar no ranking mundial. Com as crises dos últimos anos, assim como todos os setores de economia, essa indústria também sofreu com a recessão da economia. Mas em 2017, recuperou-se e aumentou sua receita em 2,8%, quase o triplo do crescimento do PIB (1%). Dados do ABIHPEC (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos) mostram que os serviços de beleza, representado pelos salões, garantiram trabalho para 1,33 milhões de pessoas (SEBRAE, 2019b).

O segmento de HPPC, que inclui corte e tratamento de cabelos, manicure, pedicure, atividades de estética e outros serviços de estética e outros serviços relacionados aos cuidados com a beleza, entre 2009 e 2016 recebeu cerca de 645 mil novos MEI, trata-se portanto, de um profissional autônomo, que passa a ter CNPJ com seu cadastro, ou seja, terá facilidades na abertura de contas bancárias, na solicitação de empréstimos e na emissão de notas fiscais, além de ter direitos e obrigações (SEBRAE, 2019a).

As nações desenvolvidas têm dado especial atenção e apoio às iniciativas empreendedoras, por saberem que são bases do crescimento econômico, da geração de emprego e renda (SILVA, 2017). O objetivo da criação do MEI foi a regularização da situação de profissionais informais. Para se enquadrar como MEI o profissional precisa estar na lista oficial da categoria, faturar até R\$ 81.000,00 (Oitenta e um mil reais) por ano ou R\$ 6.750,00 (Seis mil e setecentos e cinquenta reais) mensal. Além de não participar de alguma empresa como sócio ou titular e ter no máximo um empregado, ainda segundo o SEBRAE (2019c).

Vale salientar que a Paraíba encerrou o ano de 2018 com 155.007 pequenos negócios registrados, destes 109.286 correspondem a microempreendedores individuais (MEIs), em ao passo que 45.721 são de micro e pequenos empreendedores que atuam em todo o estado. Os números são da Receita Federal e são referentes aos empreendimentos optantes do Simples Nacional, que por sua vez, trata-se de um regime diferenciado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos. De acordo com informações do SEBRAE - PB, houve um aumento significativo de registros neste segmento, além disso, considerando apenas os microempreendedores individuais, foram contabilizados 1.162 novos registros entre dezembro de 2017 e o final de 2018 (JORNAL DA PARAÍBA, 2018).

Um dos objetivos do MEI é reduzir a informalidade no País, haja vista que a consistência e o reflexo dos resultados e da simplificação dos cadastros que o sistema tem apresentado, torna-o uma alternativa relativamente significativa no que se refere sobretudo, a sair da informalidade, além das inúmeras vantagens que o empreendedor obtém, dentre elas, o CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (EVERTON JUNIOR, 2017).

Muitos empreendedores do setor de beleza trabalhando na informalidade, segundo a Associação Brasileira de Salões de Beleza (ABSB), em 2017 existiam cerca de 100 mil empresas em atividade no setor. A associação estima que grande parte dos profissionais, atua de modo informal. A lei 13.352/2016 que entrou em vigor no início de 2017, conhecida como lei do salão

parceiro, tem como objetivo a contratação de profissionais como cabeleireiros, manicures e esteticistas sob regime de profissionais autônomos. Onde esses profissionais poderão se tornar MEIs, ajudando assim na redução da informalidade (BUENO, 2018).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia pode ser definida como a utilização de métodos e técnicas que tem como objetivo coletar e processar as informações a fim de solucionar questões ou problemas da análise (PRODANOV; FREITAS, 2013). Desta forma, para classificar a pesquisa em relação a problemática adotada utilizou-se procedimentos metodológicos, além de determinar a população, a amostra e o instrumento de coleta de dados (GIL, 2010). Trata-se de um estudo qualitativo, por meio da aplicação de um questionário do tipo aberto e fechado.

Com o intuito de analisar o controle financeiro de MEIs do ramo de salão de beleza da cidade de Patos-PB, sob a perspectiva de identificar se há uma distinção entre capital pessoal e empresarial, optou-se por uma pesquisa do tipo levantamento, para tanto definiu amostragem não probabilística, por acessibilidade. Determinando assim, a amostra por cotas, “diversos elementos constantes da população/universo, na mesma proporção” (SILVA; MENEZES, p. 32, 2005).

Partindo desse pressuposto, conforme informações do Portal do Empreendedor (2019), no Brasil, há 8.228.949 (Oito milhões, duzentos e vinte e oito mil, novecentos e quarenta e nove) na cidade de Patos por sua vez, há uma média de 3.627, empresas optantes no SIMEI (Simples Nacional para os Microempreendedores Individuais).

Entre as atividades de Serviços Pessoais estão dois grupos de vinculados ao segmento de beleza e estética conforme a classificação do Código Nacional de Atividade Econômica (CNAE 9602-5). O primeiro grupo (CNAE 9602-5/01) refere-se a cabeleireiros, manicures e pedicures, um total de 192 MEIs, sendo 42 homens e 150 mulheres em Patos-PB. O segundo grupo (CNAE 9602-5/02) que diz respeito às atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza possui um número de 63 MEIs, 3 homens e 60 mulheres

A pesquisa é tipo *survey online*, que tem como objetivo produzir estatísticas. Em geral, as informações são coletadas sobre parte de uma população, sendo assim, uma amostra, não sobre cada membro dela (FLOWER, 2009). Deste modo, o público da pesquisa foi obtido em salões de

beleza da referida cidade, assim, através do contato por telefone, aplicou-se um questionário utilizando a ferramenta *Google Forms*, disponível no *link*: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScKsJY0k2lwzBTbz_AIvICW1yGg5FYsBqGCA8BoyszXoNzhQA/viewform?vc=0&c=0&w=1>, conforme Anexo I, constituído de 2 sessões. A primeira correspondendo ao perfil socioeconômico (cinco questões) e da análise geral (14 questões) permitindo assim uma melhor avaliação do objeto do estudo.

Nessa perspectiva, foi aplicada especificamente ao grupo CNAE 9602-5/01, onde 192 pessoas estiveram sujeitas a responder os questionamentos, porém, compreende a amostra deste estudo, 40 (quarenta) pessoas respondentes, com análise do tipo interpretativa dos dados, que correspondem ao critério de MEIs do ramo de salão de beleza.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A apresentação dos resultados será dada em dois momentos: primeiramente uma apresentação do perfil socioeconômico e após a análise geral. Como citado anteriormente, o instrumento utilizado para coletar os dados foi um questionário, aplicado a 40 Microempreendedores Individuais da cidade de Patos-PB. Nenhum respondente precisou se identificar, no intuito de conseguir informações fidedignas.

As respostas acerca do perfil socioeconômico foram agrupadas em uma Tabela 1, as perguntas que possibilitam respostas múltiplas e posteriormente gráficos com análises apresentados a seguir.

Tabela 1 - Perfil socioeconômico

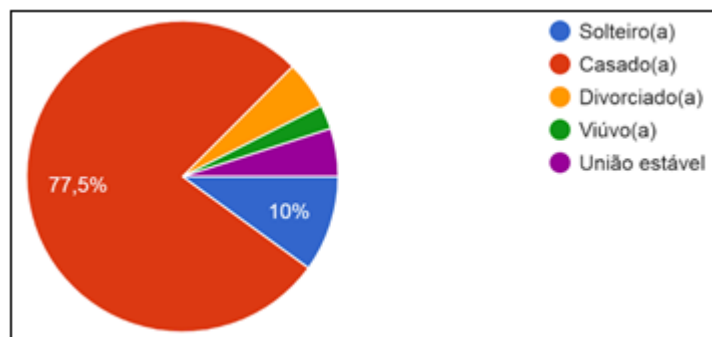
Idade	18 à 20 anos	21 à 30 anos	31 à 40 anos	40 anos ou mais		
%	2,5%	17,5%	37,5%	42,5%		
Sexo	Feminino	Masculino				
%	95%	5%	----	----		
Estado Civil	Solteiro(a)	Casado(a)	Divorciado(a)	Viúvo (a)	União Estável	
%	10%	77,5%	5%	2,5%	5%	
Escolaridade	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo	Médio Incompleto	Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo
%	----	----	5%	72,5%	17,5%	5%
Renda Familiar aproximada	Até 1 salário mínimo	De 1 a 2 Salários	De 2 a 4 Salários	Acima de 5		
%	2,5%	30%	52,5%	15%		

Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Conforme os dados expostos na Tabela 1, entre as 40 pessoas que responderam o questionário 42,5% têm idade acima de 40 anos, 37,5% têm idade entre 31 à 40 anos, 17,5% com idade entre 21 à 30 e apenas 2,5% com idade entre 18 à 20 anos respectivamente. Observa-se que 95% dos respondentes foram mulheres e apenas 5% respondentes homens.

Predominou um maior número de respondentes casados, com 77,5% que representa 31 das pessoas entrevistadas, além disso, a porcentagem de solteiros é de 10%, mantém união estável, bem como divorciados tem o mesmo percentual de 5% da amostra, o número de viúvos corresponde a 2,5% entre os entrevistados. Como pode-se verificar no Gráfico 1:

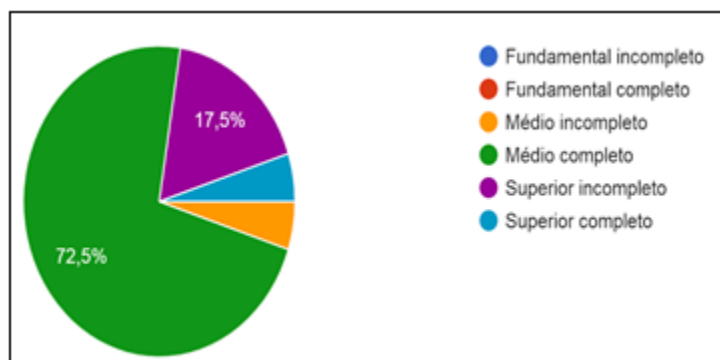
Gráfico 1 – Estado Civil dos Entrevistados



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

No que se refere ao nível de escolaridade dos entrevistados, de acordo com o Gráfico 2, 72,5% afirma ter o ensino médio completo, seguido de 17,5% terem superior incompleto, a porcentagem de respondentes que têm o superior completo e os que não completaram o ensino médio é de 5% ambos. Nota-se que a maior parte dos entrevistados mantém o nível de escolaridade básica também chamada de ensino médio.

Gráfico 2 – Escolaridade dos Entrevistados

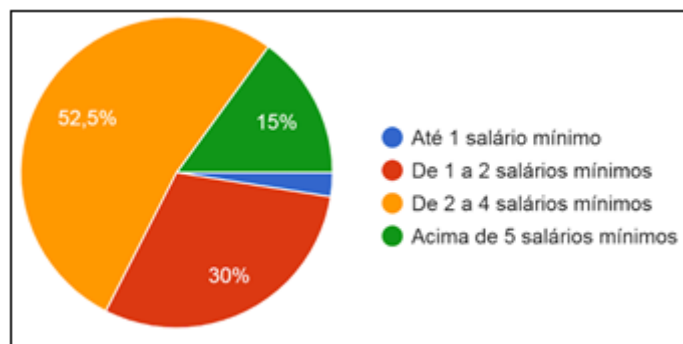


Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

A população economicamente ativa, em Patos representa em média 76.000 pessoas, o que representava cerca de 62,6% da população. A população em idade ativa, para o IBGE engloba “as populações economicamente ativa e a população não economicamente ativa”. Segundo dados do IBGE, em 2016 o salário médio mensal era de 2 salários mínimos. Foi analisada, portanto, a renda familiar dos entrevistados, conforme o Gráfico 3, onde 52,5% tem renda aproximada de 2

a 4 salários mínimos, 30% de 1 à 2 salários mínimos e 15% acima de 5 salários mínimos e apenas 2,5% afirmam ter uma renda aproximada de até 1 salário mínimo. Como mostra o gráfico a seguir:

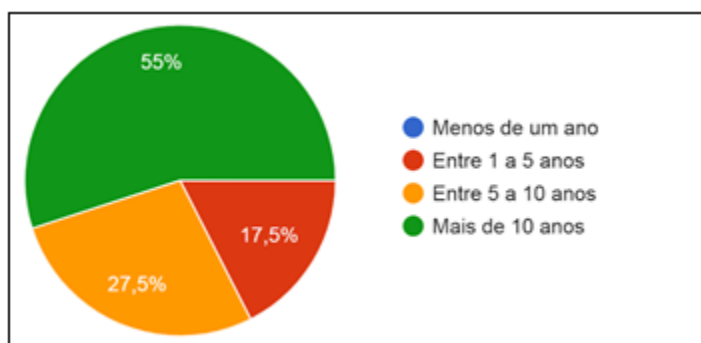
Gráfico 3 – Renda familiar dos entrevistados



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Ao serem questionados sobre a quanto tempo estão atuando no mercado, de acordo com o Gráfico 4, 55% afirmou está a mais de 10 anos atuando no mercado, 27,5% entre 5 a 10 anos e 17,5% entre 1 a 5 anos. Os dados mostram que a maior parte dos empreendimentos do estudo se mantém na média das empresas sobreviventes. Um relatório criado pelo SEBRAE (2016) mostra que a taxa de sobrevivência dos MEI em 2012 é de 87%.

Gráfico 4 – Tempo de atuação no mercado



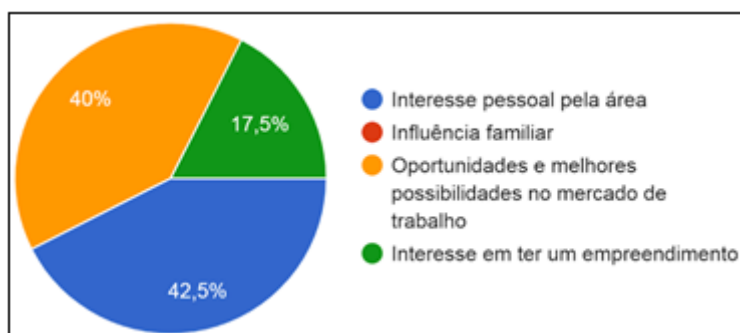
Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Uma pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2018, aponta que das 4,5 milhões de empresas ativas em 2016, 85,5% (3,8 milhões) eram

sobreviventes, isto é, tinham mais de 1 ano de existência. Dentre os 14,5% iniciaram suas atividades naquele ano, um total de 648,5 mil de empresas ativas, 71,5% (463,7 mil) haviam acabado de serem criadas, ao passo que 28,5% (184,7 mil) voltaram a ativa. Bem como a idade média das empresas sobreviventes em 2016 era de 11,2 anos. No entanto, dentre essas empresas, naquele ano, apenas 38% tinham 5 anos de existência, IBGE, 2018.

O Gráfico 5 mostra o percentual de respostas sobre o principal motivo para a escolha de atuação, 42,5% afirmou ter interesse pessoal pela área, mostrando assim que a maioria dos entrevistados trabalha no segmento que deseja, 40% reconhece as melhores oportunidades e possibilidades no mercado de trabalho e 17,5% mencionou que havia um interesse em ter seu próprio empreendimento.

Gráfico 5 – Principal motivo para a escolha do ramo de atuação

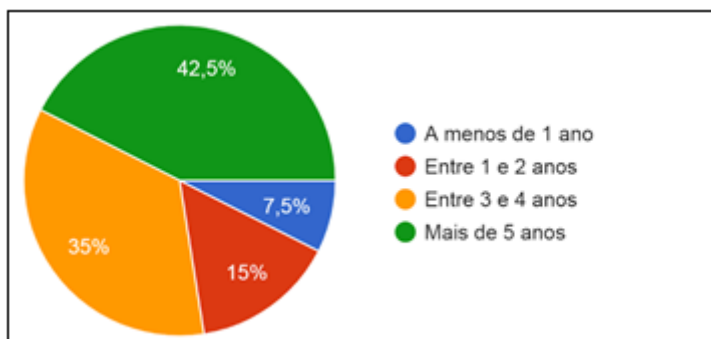


Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Sabe-se que o número de empreendedores do ramo de beleza que atuam na informalidade ainda é relativamente alto, embora não exista uma estatística oficial. Acredita-se que com os benefícios de se tornar MEI, a benefícios como aposentadoria, auxílios doença e maternidade e facilidade para abertura de conta e obtenção de crédito, haja uma diminuição nesse percentual. (DEMETRIO, 2019).

De acordo com essas informações, buscou-se saber há quanto tempo os entrevistados estão enquadrados como MEIs, conforme pode ser visualizado no Gráfico 6, de modo que 42,5% afirmou ser a mais de 5 anos, 35% entre 3 a 4 anos, 15% de 1 a 2 anos e 7,5% menos de 1 ano. O que leva a constatar que maior parte já conhece e desfruta dos benefícios há um bom tempo.

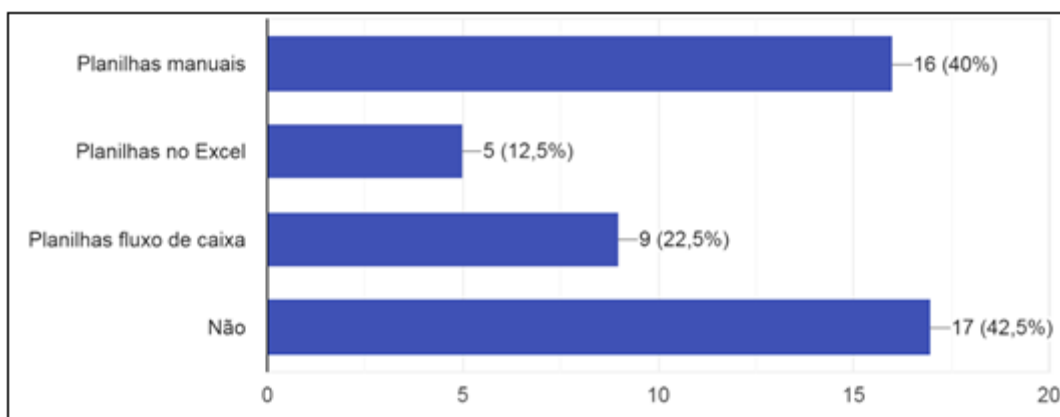
Gráfico 6 – Tempo de formalidade



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

No que se refere aos tipos de controle financeiro utilizados, apontados no Gráfico 7 a pesquisa revelou que 42,5% dos entrevistados não faz nenhum tipo de controle financeiro, 40% afirmou que realiza o controle através de planilhas manuais, 22,5% faz por planilhas o fluxo de caixa e 12,5% por planilhas no *excel*. Pode-se perceber que a ênfase dos empresários é na prestação dos serviços, atuando diretamente no atendimento aos clientes. A maioria não se dedica ao controle financeiro do negócio.

Gráfico 7 – Tipos de controle financeiro utilizados



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

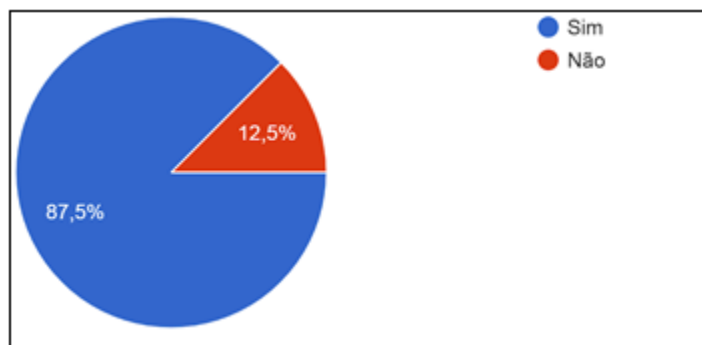
Para Oliveira (2010), controle e avaliação são fases do processo administrativo que procuram medir e analisar o desempenho e o resultado das medidas tomadas, tendo como finalidade realinhar os tomadores de decisão, podendo corrigir ou fortalecer esse desempenho ou

intervir em função do processo administrativo, assegurando que os resultados alcancem as metas preestabelecidas.

Apesar do percentual de entrevistados que afirmaram não fazer nenhum tipo de controle financeiro ser de 42,7%, a pesquisa mostra que 100% dos respondentes afirmaram ter interesse em iniciar algum tipo de controle.

Também foi questionado se havia em seus empreendimentos um controle de caixa, conhecimento do fluxo financeiro do caixa, conforme o Gráfico 8, 87,5% alega realizar um controle e apenas 12,5% diz não fazer. Uma empresa que não analisa os processos de entrada e saída de seu dinheiro, comumente, depara-se com situações conflitantes e erros, visto que não há um conhecimento quanto à lucratividade do negócio. Esse controle determina quando haverá caixa suficiente para o andamento das operações ou a necessidade de financiamentos bancários (GITMAN, 1997).

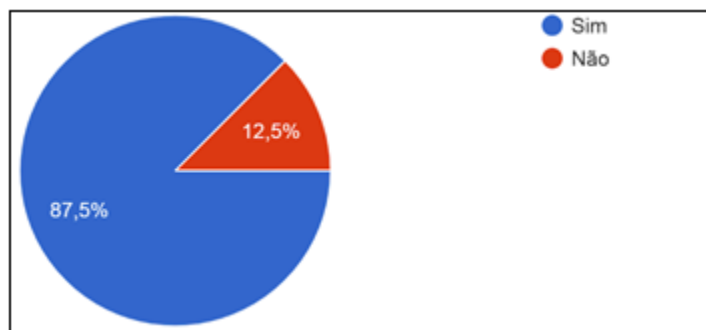
Gráfico 8 – Controle de caixa



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Os entrevistados afirmaram ainda a preocupação em manter um saldo mínimo em caixa, visto que pode aparecer alguma operação não planejada. 87,5% alegam terem essa preocupação e apenas 12,5% declaram não fazer esse planejamento antecipado conforme apresentado no Gráfico 9.

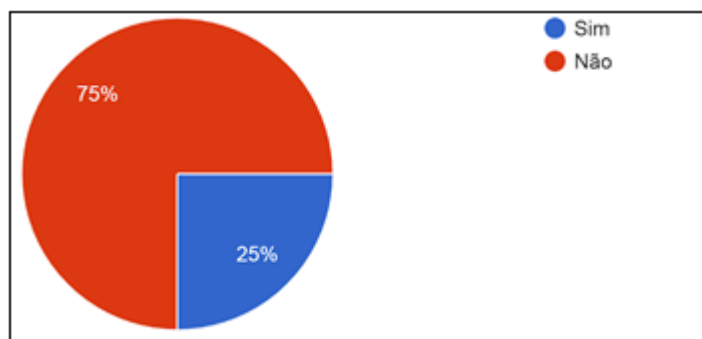
Gráfico 9 – Preocupação em manter um saldo mínimo em caixa



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Considerando-se que o MEI é uma pessoa jurídica que gera sua própria renda, também é responsável pela gestão das suas finanças pessoais e empresariais, o que pode dificultar a separação e controle dessas contas. O Gráfico 10 mostra os resultados referentes às contas de cunho pessoal e profissional, assim, 75% dos entrevistados não possui distinção de contas empresariais das pessoais e 25% possui contas distintas. Tosetti (2012, p. 205) menciona que “administrar bem as suas finanças diárias é apenas uma questão de criar e manter hábitos e rotinas fiscais saudáveis”.

Gráfico 10 - Contas diferentes de cunho pessoal e profissional

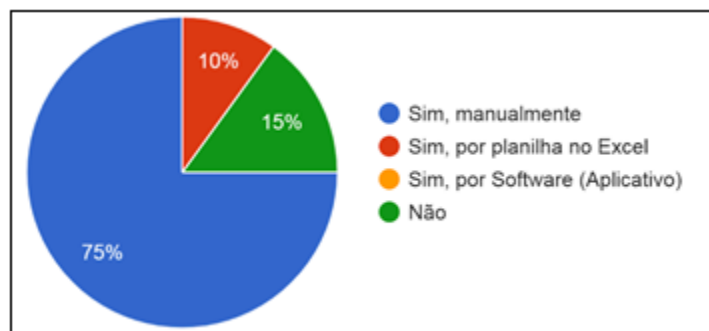


Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

As contas a pagar são compromissos tomados pela empresa e deve ser realizada diariamente por se tratar do manuseio do dinheiro, algumas vezes em grande quantidade. Desse modo, o controle de contas a pagar “fornece informações para tomada de decisões sobre todos os compromissos da empresa que representem o desembolso de recursos” (SEBRAE, 2019d).

De acordo com os resultados, esse controle é desenvolvido pelos MEIs. Assim, o Gráfico 11 acrescenta o controle de contas a pagar, mostrando que 75% faz da forma mais tradicional, manualmente e 10% afirmaram utilizar planilha no *excel*, apenas 15% disseram não fazer.

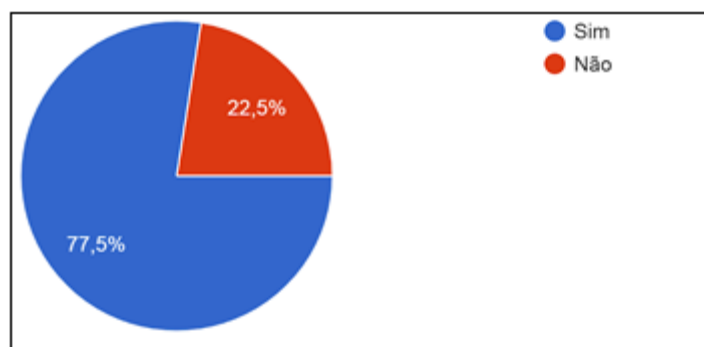
Gráfico 11 – Controle de contas a pagar



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Desse modo, também se buscou saber se os MEIs fazem controle das contas a receber conforme o Gráfico 12, que tem como principal função o controle dos direitos da empresa, fornecendo informações importantes para a tomada de decisão sobre os créditos a receber, um dos ativos mais importantes da empresa, SEBRAE (2019e). Segundo análise dos resultados, 77,5% afirma fazer o controle de contas a receber e 22,5% não o faz.

Gráfico 12 – Controle de contas a receber



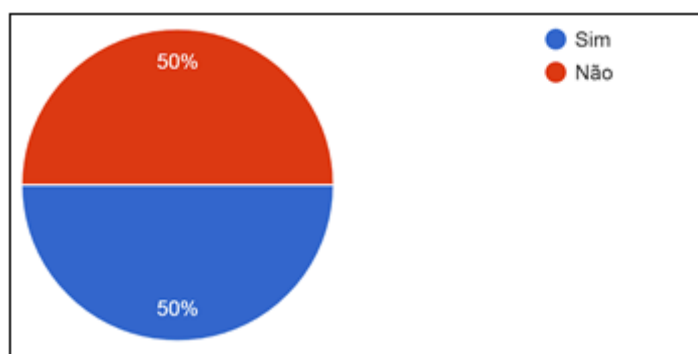
Fonte: Dados da pesquisa, (2019)

Conforme indica pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) em 2014, oito em cada dez

brasileiros (81%) não sabem como controlar suas próprias despesas, e isso pode acabar refletindo em suas empresas.

No que se refere à separação de contas a pagar do empreendimento das pessoais, o Gráfico 13 mostra que 50% afirmou separar as contas a pagar do empreendimento das pessoais. Isso mostra que metade dos entrevistados tem noção da importância e de como separar essas contas, a outra metade não o tem, o que pode influenciar na gestão do empreendimento, causando impactos negativos ao caixa do empreendimento, o que pode levar a falta de dinheiro para pagar despesas fixas da organização, por exemplo.

Gráfico 13 – Separação de contas a pagar do empreendimento das pessoais

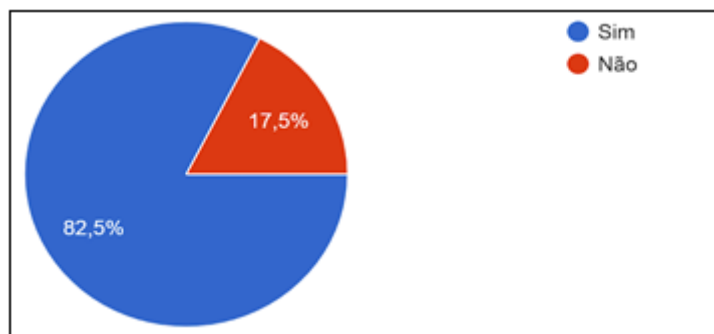


Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Os entrevistados alegaram que planejam antes de qualquer investimento financeiro. Para Ross *et al.* (1998) o planejamento financeiro determina as orientações da mudança numa empresa e estabelece o método que deve ser utilizado a fim de atingir as metas.

No que se refere ao Planejamento antes de realizar investimentos financeiros, em consonância com o Gráfico 14, cerca de 82,5% costuma planejar-se antes de qualquer investimento financeiro e 17,5% afirmaram que não planejam. Com isso, pode-se afirmar que a maioria dos MEIs tem a preocupação em se programar antes das tomadas de decisões referentes a investimentos. Segundo Antonik (2016), o planejamento financeiro é responsável pelo sucesso do negócio, possibilitando ao empresário prevenir-se contra os riscos, embora qualquer negócio esteja exposto a eles, além de situações indesejadas no futuro.

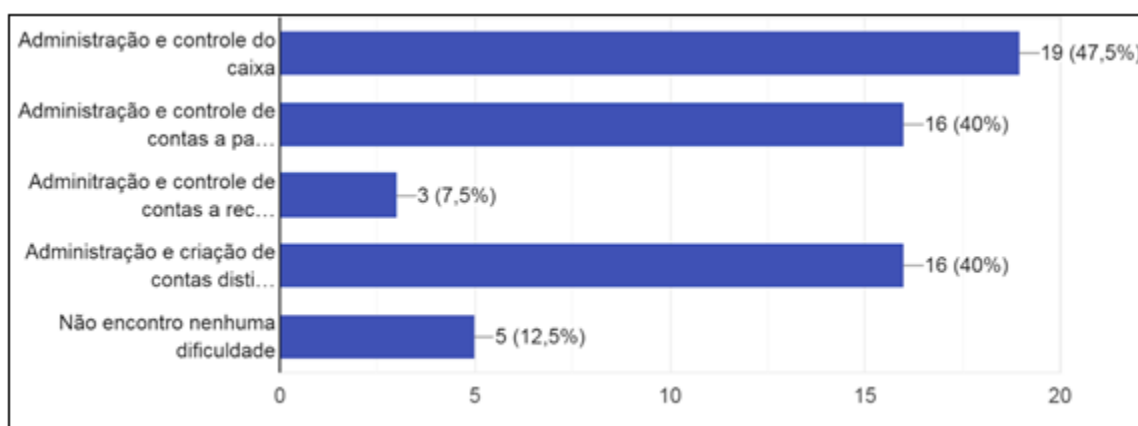
Gráfico 14 – Planejamento antes de realizar investimentos financeiros



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Além de saber qual o tipo de controle que os MEIs realizam, buscou-se analisar também qual a maior dificuldade no que tange a administração do empreendimento conforme apresentado no Gráfico 15, que por sua vez, poderia ser escolhidas mais de uma alternativa. De acordo com os dados da pesquisa, 47,5% afirmou ter dificuldade com a administração e controle do caixa, seguido de 40% com administração de contas a pagar e administração e criação de contas distintas, ambas, 12,5%, mencionou não encontrar nenhuma dificuldade e 7,5% afirma ter dificuldades em administrar o controle das contas a receber.

Gráfico 15 – Dificuldade na administração do empreendimento

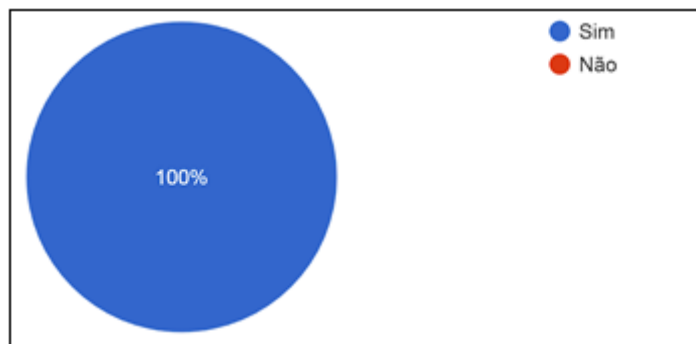


Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Por fim, procurou-se analisar o grau de relevância do planejamento financeiro para o crescimento do negócio. Onde foi questionada qual a opinião dos entrevistados e obteve-se uma resposta padrão, todos os entrevistados afirmaram concordar que o planejamento financeiro está

intimamente ligado ao crescimento do negócio conforme apresentado no Gráfico 16. O planejamento financeiro determina diretrizes de mudança e crescimento de um negócio, influenciando, assim, o desenvolvimento financeiro do mesmo. Deste modo, pode-se considerar um planejamento para o futuro, amparado na inserção de projetos e análises das variáveis em situações de incertezas (MORELLATO, 2016).

Gráfico 16 – Planejamento financeiro essencial para o crescimento do negócio



Fonte: Dados da pesquisa, (2019).

Os dados obtidos podem ser confrontados, pois dados apresentados no decorrer das análises revelam que muitos dos empreendedores não realizam algum tipo de planejamento financeiro e sentem dificuldade na administração do negócio, mesmo afirmando e tendo conhecimento da importância dos mesmos para o desenvolvimento e crescimento do negócio. Assim como, muitos não fazem a distinção das contas pessoais das empresariais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar como é feito o controle financeiro dos MEIs do ramo de beleza da cidade de Patos-PB. Dessa forma, constata-se que foi atingido o objetivo proposto. Para tal, foi construído por meio do referencial teórico, o contexto sobre administração financeira e planejamento financeiro e sua importância para o crescimento do negócio, assim como o conceito do MEI e sua participação na economia e no setor de beleza. Foram tratados os objetivos específicos e analisados seus resultados.

Através da pesquisa de campo, foi possível verificar que os entrevistados fazem o controle dos empreendimentos, identificando assim, quais tipos de controles são usados, se é

realizado um planejamento financeiro antes das tomadas de decisões, assim como é realizada a distinção de contas empresariais das pessoais. O questionário foi respondido por 40 profissionais do ramo de salão de beleza, com predominância do sexo feminino, compondo 95% da amostra, a maioria com idade de 40 anos ou mais, grande parte desta amostra é composta por pessoas casadas. No que se refere ao perfil econômico 52,5% tem renda aproximada de 2 a 4 salários mínimos.

Nessa perspectiva, é possível alegar o quão importante e determinante é a gestão financeira para a permanência e sobrevivência no mercado. É possível ainda ressaltar que o MEI é o principal responsável por essa boa gestão, sendo ele o administrador financeiro, tendo sobre seu controle toda tomada de decisão referente a empresa e a sua vida pessoal, cabendo a ele também saber distingui-las, tendo em vista que a maioria dos entrevistados não faz essa distinção.

Espera-se que o estudo tenha proporcionado conhecimento teórico e prático a pesquisadores da área, sobre controle financeiro com MEIs do ramo de beleza, assim como a sociedade de maneira geral, de forma a causar reflexão ao tema abordado e de como o controle financeiro pode ser decisivo para a continuidade do negócio. A prática de controle financeiro trará conhecimentos para que os administradores se posicionem e planejem a tomadas de decisões, a fim de proporcionar um melhor resultado financeiro, garantindo a sobrevivência da empresa.

Vale salientar ainda a importância e a busca de conhecimentos técnicos nesse sentido, por parte dos MEIs, tanto pelas práticas de controles administrativos financeiros quanto para o crescimento profissional e do próprio empreendimento. É importante terem iniciativas como iniciar cursos técnicos ou de curta duração nessa área, bem como procurar orientações e suportes do próprio SEBRAE, tendo em vista uma forma de aliar-se e especializar na área de atuação promovendo não só o crescimento como o desenvolvimento do empreendimento.

A pesquisa torna-se relevante por não haver ainda nenhum estudo nessa área de administração financeira com o setor de beleza na cidade de Patos-PB e pelo fato da amostra ser constituída de patoenses. Assim, esse estudo pode vir a servir de modelo para futuras pesquisas acerca do controle financeiro ou utilizado por empresas de outros ramos.

REFERÊNCIAS

- ANTHONY, R. N., & GOVINDARAJAN, V. (2002). **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas.
- ANTONIK, L. R. **Empreendedorismo: gestão financeira para micro e pequenas empresas** / Luís Roberto Antonik. – Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2016.
- ARAÚJO, B. FRANCISCO. M. **Educação financeira**. 2018. Disponível em: <<http://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/download/97/77>>. Acesso em 11 fev. 2019.
- ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. (2014). **Fundamentos de administração financeira**. (2a ed.). São Paulo: Atlas.
- BUENO, J. R. **Lei do salário parceiro: o que é e quais as mudanças para os profissionais**. 2018. Disponível em: <<https://blog.sebrae-sc.com.br/lei-do-salao-parceiro/>>. Acesso em 13 fev. 2019.
- CNDL. Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas. **Oito em cada dez brasileiros não sabem como controlar as próprias despesas**. 2014. Disponível em: <<http://www.cndl.org.br/noticia/oito-em-cada-dez-brasileiros-nao-sabem-como-controlar-as-proprias-despesas/>>. Acesso em 28 abr. 2019.
- DEMETRIO, W. D. **Como abrir um MEI?** 2019. Disponível em: <<https://blog.sebrae-sc.com.br/como-abrir-um-mei/>>. Acesso em 24 abr. 2019.
- EVERTON JUNIOR, A. **MPE: avanços importantes para as micro e pequenas empresas 2017-2018**/ Antonio Everton Junior. – Rio de Janeiro: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, 2017.
- FOWLER, F. J. **Survey Research Methods**. 4th ed. SagePublications, Inc, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.
- GITMAN, L. **Administração Financeira**. São Paulo: Harper, 1997.
- GITMAN, L. **Princípios da Administração Financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. Tradução Allan Vidigal Hastings; Revisão técnica Jean Jacques Salim. 2010. 12ª Ed.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, E. **Administração Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2006.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo de 2016**. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/patos/panorama>>. Acesso em 15 abr. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo 2016**. 2018. Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101612.pdf>>. Acesso em 20 abr. 2019.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Mensal de Emprego (Antiga Metodologia)**. 2019. Disponível em:

<<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme/pmemet2.shtm>>. Acesso em 15 abr. 2019.

JORNAL DA PARAÍBA. **Paraíba fecha 2018 com 155 mil pequenos negócios registrados**.

2018. Disponível em: <<http://www.jornaldaparaiba.com.br/economia/paraiba-fecha-2018-com-155-mil-pequenos-negocios-registrados.html>>. Acesso em 25 mai. 2019.

KUHN, I. N. **Gestão financeira** / Ivo Ney Kuhn. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. – 126 p. – (Coleção educação a distância. Série livro-texto).

KUMMER, A. A.; BROMBERGER, D.; & DONDONI, P. C. (2011). **A Utilização das Ferramentas de Gestão Financeira das Empresas: o caso das micro e pequenas empresas da cidade de São João no Sudoeste do Paraná**. Revista CAP, 5 (5), 26-32.

LOPES, L. C. *et al.* **Adoção de práticas de controles financeiros e não financeiros por microempreendedores individuais**. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade. Belo Horizonte, v. 8, n. 21, p. 749-766, set./ dez. 2014. Disponível em:

<<https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1930>>. Acesso em 10 fev. 2019.

MACHADO, L. **A importância do planejamento financeiro**. 2008. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Controladoria e Auditoria) - Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, Cornélio Procópio, 2008.

MATURANA, H. Cognição, **Ciência e Vida Cotidiana**. 2014. (C. Magro & V. Paredes, Eds.) (2nd ed.). Belo Horizonte: Editora UFMG.

MORELLATO, D. P.; NASCIMENTO, E. R. d. **Fluxo de caixa e sua utilização para auxílio na gestão financeira das micro e pequenas empresas**. Faema: Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Blumenau, v. 1, n. 7, p.201-217, jun. 2016.

OLIVEIRA, D. C. **Como elaborar controles financeiros**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2013.

Disponível em:

<<http://www.Sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MG/Sebrae%20de%20A%20a%20Z/Mnual%20Participante%202015%20-%20COMO%20ELABORAR%20CONTROLES%20FINANCEIROS.pdf>>. Acesso em 27 abr. 2019.

OLIVEIRA, R. C. **Administração Financeira: uma análise conceitual**. 2016. Disponível em:

<portal.estacio.br/media/6085/10-administração-financeira-uma-análise-conceitual.pdf>. Acesso em 03 mai. 2019.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **Estatísticas**. 2019. Disponível em:

<<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas>>. Acesso em 03 mar. 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Nova Hamburgo, RS: Freevale, 2013.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. **Princípios de administração financeira**. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1998.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Caderno de tendências, 2019-2020**. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/CADERNO%20DE%20TENDENCIAS%202019-2020%20Sebrae%20Abihpec%20vs%20final.pdf>>. Acesso em 20 abril 2019. 2019b.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Como se tornar um Microempreendedor Individual MEI**. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-se-tornar-um-microempreendedor-individual-mei,b66180656e7f0510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>.

Acesso em 11 jan. 2019. 2019a.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Controle de contas a pagar**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/control-de-contas-a-pagar,2d56164ce51b9410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 27 abr. 2019. 2019d.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Controle de contas a receber**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/control-de-contas-a-receber,c84164ce51b9410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 27 abr. 2019. 2019e.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Limite faturamento do MEI em 2019**. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/rj/sebraeaz/limite-de-faturamento-do-mei-em-2019,b71ad1bc81268610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 13 fev. 2019. 2019c.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. 2016. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-relatorio-2016.pdf>>. Acesso em 17 abr. 2019.

SILVA E MENEZES. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 2005 4ª Edição.

SILVA, J. A. T. C. CHAVES, M. T. **A importância do microempreendedor individual no município de águas belas-pe**. 1 ed. ENANGRID. Brasília. 2017. p. 17.

SILVESTRE, M. **12 Meses para enriquecer: O plano da virada**. São Paulo: Lua de Papel, 2010. 19 p.

TÓFOLI, I. **Administração financeira empresarial: uma tratativa prática**. 1ª ed. Campinas: Arte Brasil, 2008.

TOSETTI, M; GIBBONS, K. **Gaste com estilo e inteligência: o guia prático para você ter tudo o que quer na vida**. Tradução Irati Antonio e Marsely de Marco Dantas. São Paulo: Editora Gente, 2012. 205 p.

WILKER, B. **Objetivos da Administração Financeira**. 2013. Disponível em:
<<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/objetivos-da-administracao-financeira/69169/>> Acesso em 03 out. 2018.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO

I - Perfil Socioeconômico

Sexo:

Feminino Masculino Outro

Faixa Etária:

18 a 20 anos 21 a 30 anos 31 a 40 anos 40 anos u mais

Estado Civil:

Solteiro (a) Casado (a) Divorciado(a) Viúvo(a) União estável

Escolaridade:

Fundamental Incompleto Fundamental Completo Médio Incompleto Médio Completo
 Superior incompleto Superior Completo

Renda Familiar Aproximada

Até 1 salário mínimo De 1 a 2 salários mínimos De 2 a 4 salários mínimos Acima de 5 salários mínimos

II – Análise Geral

01. A quanto tempo está atuando no mercado?

Mais de um ano
 Entre 1 a 5 anos

Entre 5 a 10 anos

Mais de 10 anos

02. Qual o principal motivo para a escolha de atuação?

Interesse pessoal pela área

Influência familiar

Oportunidades e melhores possibilidades no mercado de trabalho

Interesse em ter um empreendimento

Outros: _____

03. A quanto tempo passou a ser MEI (Micro Empreendedor Individual)?

Menos de 1 ano

Entre 1 e 2 anos

Entre 3 e 4 anos

Mais de 5 anos

04. Costuma fazer algum controle financeiro? Se sim, qual dessas ferramenta utiliza?

Planilhas manuais

Planilhas no excel

Planilhas fluxo de caixa

Não

Outros: _____

05. Se não, pretende iniciar algum?

Sim Não

06. Realiza algum controle de caixa?

Sim Não

07. Há uma preocupação quanto a manter um saldo mínimo em caixa, para alguma operação não planejada?

Sim Não

08. Possui contas diferentes, de cunho pessoal e profissional?

Sim Não

09. Costuma fazer o controle de Contas a pagar?

Sim, manualmente

Sim, por planilha no Excel

Sim, por Software (Aplicativo)

Não

Outros: _____

10. E em relação as contas a receber, faz controle?

Sim Não

11. O MEI separa as contas a pagar do empreendimento das contas pessoais?

Sim Não

12. Costuma planejar-se antes de qualquer investimento financeiro?

Sim Não

13. Hoje, qual sua maior dificuldade no que tange a administração do empreendimento?

Administração e controle do caixa

Administração e controle de contas a pagar

Administração e controle de contas a receber

Administração e criação de contas distintas

Não encontro nenhuma dificuldade

Outro: _____

14. Acredita que o planejamento financeiro é essencial para o crescimento do negócio?

Sim Não